

Introdução

Exmo. Sr. General Santos Cruz,

Este que vos pergunta pesquisou junto a cientistas políticos, filósofos e teólogos que conhecem a obra do Sr. Olavo de Carvalho e me foi descrito o seguinte:

a) trata-se de um ^{CHARLATÃO} filósofo místico que busca identificar a realidade por meio da simbologia presente nos fenômenos sociológicos e que planejou o ataque à sua pessoa como representante simbólico do poder militar próximo ao Presidente. Ao atacar sua pessoa, o místico procurou destruir o símbolo dos valores do Exército Brasileiro e por consequência, das Forças Armadas como um todo. São esses valores:

a.1) Patriotismo, colocando o senhor como quem a serviço de um ente Global, a ONU;

a.2) Civismo, como alguém que cultiva os símbolos estrangeiros, como a ONU e não os nacionais, representado pela Presidência da República;

a.3) Fé na missão do Exército, o senhor foi tratado como um “traidor” da defesa da pátria;

a.4) Amor à profissão: o senhor foi colocado como um defensor de negociatas escusas e alguém destoante da “vibração” emanada pelo “Líder Supremo” (comentar que está entre aspas)

Recebido em 26/11/2019 às 10:04
Marcelo Assaife Lopes Mat: 261895
Técnico Legislativo

PUBLIQUE-SE

a.5) Espírito de Corpo: o senhor foi acusado de não obedecer a uma “vontade coletiva”, refletida pelas diretrizes emitidas pelo mentor intelectual e ideológico do Presidente.

a.6) Aprimoramento Técnico-Profissional: o senhor foi acusado de pertencer a um grupo de positivistas — a referência histórica de antagonistas da monarquia — e de não possuir preparo intelectual para o cargo de Ministro

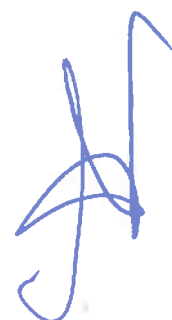
a.7) Coragem: o senhor talvez tenha recebido a mais ultrajante ofensa que possa ser dada a um Oficial-General do Exército Brasileiro: o senhor foi chamado de covarde. Alguém que não possui o senso moral diante dos perigos e dos riscos de suas atividades, que não sacrificaria os interesses pessoais e que não assumiria as responsabilidades por suas atitudes.

Baseado na obra de Olavo de Carvalho, onde ele preconiza a luta pelo Poder, definindo Poder como o domínio dos meios de ações, e por meios de ações cita principalmente as armas e consequente domínio da violência, sabe-se que as Forças Armadas serão a última barreira contra o regime planejado por ele e que ele deseja que o Presidente implante.

Desmoralizá-las perante a opinião pública e colocá-las para o Presidente como um “ninho de traidores” é a estratégia principal do senhor Olavo de Carvalho nos ataques ao senhor General Santos Cruz.

Vamos, portanto, às perguntas e, antes de falarmos de Olavo de Carvalho, abordaremos meios amadores de pessoas ligadas ao filósofo:

Mídia amadora



001.O senhor conhece os seguintes meios amadores de mídia que costumam estar alinhados ao setor bolsolavista do governo? (Crítica Nacional, Terça Livre, Estudos Nacionais, Renova Mídia e o site do movimento Aliança Brasil, entre outros)

UM DUVIDOSO
*002.No dia 06 de maio, o site Crítica Nacional publicou um texto assinado por Paulo Enéas. ~~Conforme matéria de Felipe Moura Brasil para a revista Crusoé,~~ o site tem como sócio o empresário Otávio Fakhoury. Há várias afirmações que parecem carecer de provas na matéria e por isso precisamos de sua confirmação.

- a. O texto diz que o Senhor exerceu pressão sobre órgãos não vinculados a sua pasta, como o Ministério da Cidadania e o Ministério das Relações Exteriores, para tentar afastar e exonerar membros desses ministérios nomeados pelos respectivos ministros, para colocar em seu lugar pessoas ligadas a ele. Existiu essa pressão? Há provas publicadas em algum lugar sobre essa pressão ou o site inventou?
- b. O texto diz que essas pessoas não atendiam qualificações necessárias para o cargo ou função. O senhor sabe se este site ou algum site próximo publicou o nome dessas pessoas ou provou que haveria a indicação?
- c. O texto afirma que o senhor teria prometido à Ancine a renovação de contratos para eventos no exterior para beneficiar somente artistas de esquerda, num custo de R\$

12 milhões de reais. Essa afirmação é verídica? É verdade que existiu alguma intenção de beneficiar “somente” artistas de esquerda?

- d. O texto afirma que o senhor estava se tornando “um novo Bebianno no governo e a continuar com essa conduta ele poderá ter o mesmo fim que teve o agora ex-ministro”. Teria Paulo Enéas, sócio de Fakhoury, informação privilegiada?

003. Duas fontes citadas pelo texto do Crítica Nacional são os sites Estudos Nacionais, com um texto de Cristian Derosa (aluno de Olavo de Carvalho) e o site do Movimento Avança Brasil. No caso do Movimento Avança Brasil é um texto não assinado. Encontram-se praticamente os mesmos termos vistos na matéria do Crítica Nacional. No site do Movimento Avança Brasil, encontramos, na aba “Quem Somos”, alguns nomes atuando no Conselho. Creio que o senhor achará essas informações muito interessantes. Lá existem os nomes dessas pessoas, entre outras: Olavo de Carvalho, Leandro Ruschel, e Otávio Fakhoury. São nomes comumente associados a essas ações de militância virtual nas redes sociais ligadas ao bolsolavismo. Em resumo, o nome de Otávio Fakhoury, aparecendo em uma matéria não assinada no site do Movimento Avança Brasil, e depois referenciada pelo Crítica Nacional não é algo estranho? O que o senhor diria disso?

004. Agora falaremos do texto do site do Estudos Nacionais, também citado pelo site Crítica Nacional (este texto foi publicado no dia 3 de maio, ou seja, 2 dias antes do texto de

Paulo Enéas). O texto parece vindo de alguém bastante perturbado, e abre dizendo que há

generais como Santos Cruz (que) têm sido implacáveis no objetivo de renovar todos os contratos de governos anteriores, especialmente em questões culturais, usando para isso desde psicologia reversa até insubordinação declarada ao Presidente da República.

O senhor acredita que há algum sentido nesse tipo de matéria?

005.O texto de Cristian Derosa cita uma declaração de Sílvio Grimaldo (ex-funcionário do MEC e pessoa aparentemente bastante ligada à Olavo de Carvalho)¹. Segundo Derosa, Grimaldo disse:

Santos Cruz prometeu à Ancine que vai restabelecer o programa Cinema do Brasil, que consome R\$ 12 milhões dos cofres públicos organizando exposições e festinhas dos excelentes cineastas esquerdistas brasileiros Europa adentro, e que não atende a nenhum interesse nacional relevante. Essa é a primeira missão do almirante Segovia, cuja nomeação será assinada hoje presidente Bolsonaro. Ou seja, mais uma quartelada para impedir que as coisas mudem e para que o Estado continue bancando a farra da esquerda.



Posteriormente, não apresentaram provas dessas afirmações, que são bastante similares aquelas publicadas no site Crítica Nacional. A utilização de Silvio Grimaldo – ligado a Olavo de Carvalho - como fonte já não é algo problemático?

006.No dia 06 de maio, Paulo Enéas alegou que a Sra. Letícia Catelani, então diretora da Apex, poderia ser exonerada devido a ingerência do senhor. O texto dizia que ela estava sendo pressionada por recusar a assinatura de um contrato com empresa investigada na Lava Jato. Há uma série de alegações sem provas feitas por Enéas². Entre elas:

- a. A pressão estaria sendo feita a partir de notas plantadas na grande mídia para tentar afastar Letícia
- b. A origem dessas pressões seria o gabinete do senhor
- c. O senhor não esconderia o desejo de derrubar a diretora

O estilo desses posts parece ser o uso de teorias conspiratórias e a mera invenção de fatos. Você sabe se Enéas apresentou alguma prova do que afirmou?

007. Ao que parece, o site Crítica Nacional, de Paulo Enéas (com Otávio Fakhoury como sócio), era o mais utilizado para criar narrativas contra o senhor. Em 08 de maio o site disse que o senhor era suspeito de improbidade administrativa. O texto apresenta o seguinte trecho, que gostaríamos, por gentileza, que o senhor comentasse:



Suspeita de irregularidade e de improbidade administrativa

O *Crítica Nacional* procurou investigar mais à fundo a atuação do Ministro Santos Cruz e sua relação com outros ministérios e autarquias. *Durante essa investigação, tivemos acesso a documentos que contêm indícios de práticas de atos possivelmente configuradores de irregularidade e de improbidade administrativa.*

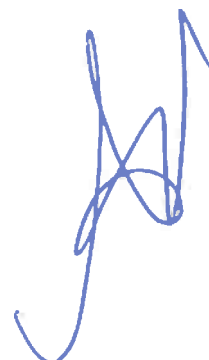
Nos documentos a que tivemos acesso, o Ministro Santos Cruz aparece exercendo pressão sobre funcionários que não estão hierarquicamente subordinados a ele, onde ele ordena unilateralmente que esses funcionários assinem contratos conforme suas determinações, com o agravante que esses contratos possivelmente beneficiarão terceiros fora do governo.

Segundo apuramos, esses mesmos documentos a que tivemos acesso e que sugerem indícios de atos de possível improbidade administrativa, encontram-se também em mãos de integrantes da alta cúpula do governo.

Até o momento o *Crítica Nacional* defendia que o ministro fosse disciplinado pelo Presidente da República, e permanecesse no cargo alinhado com as diretrizes do governo. No entanto, entendemos agora que os indícios presentes nos documentos a que tivemos acesso são robustos o bastante para merecer a abertura de uma investigação.

E entendemos que durante esta investigação, e até mesmo para assegurar ao investigado o seu pleno direito de defesa, o Ministro Santos Cruz deverá ser afastado do cargo até que se chegue a um resultado conclusivo. *#CríticaNacional #TrueNews #RealNews*

008.No dia 09 de junho, Paulo Enéas, do mesmo site *Crítica nacional*, apresentou e-mails que supostamente indicariam sua ingerência em órgão fora de competência. Gostaria que o senhor comentasse. Aqui estão:



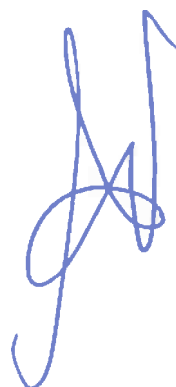
por paulo eneas

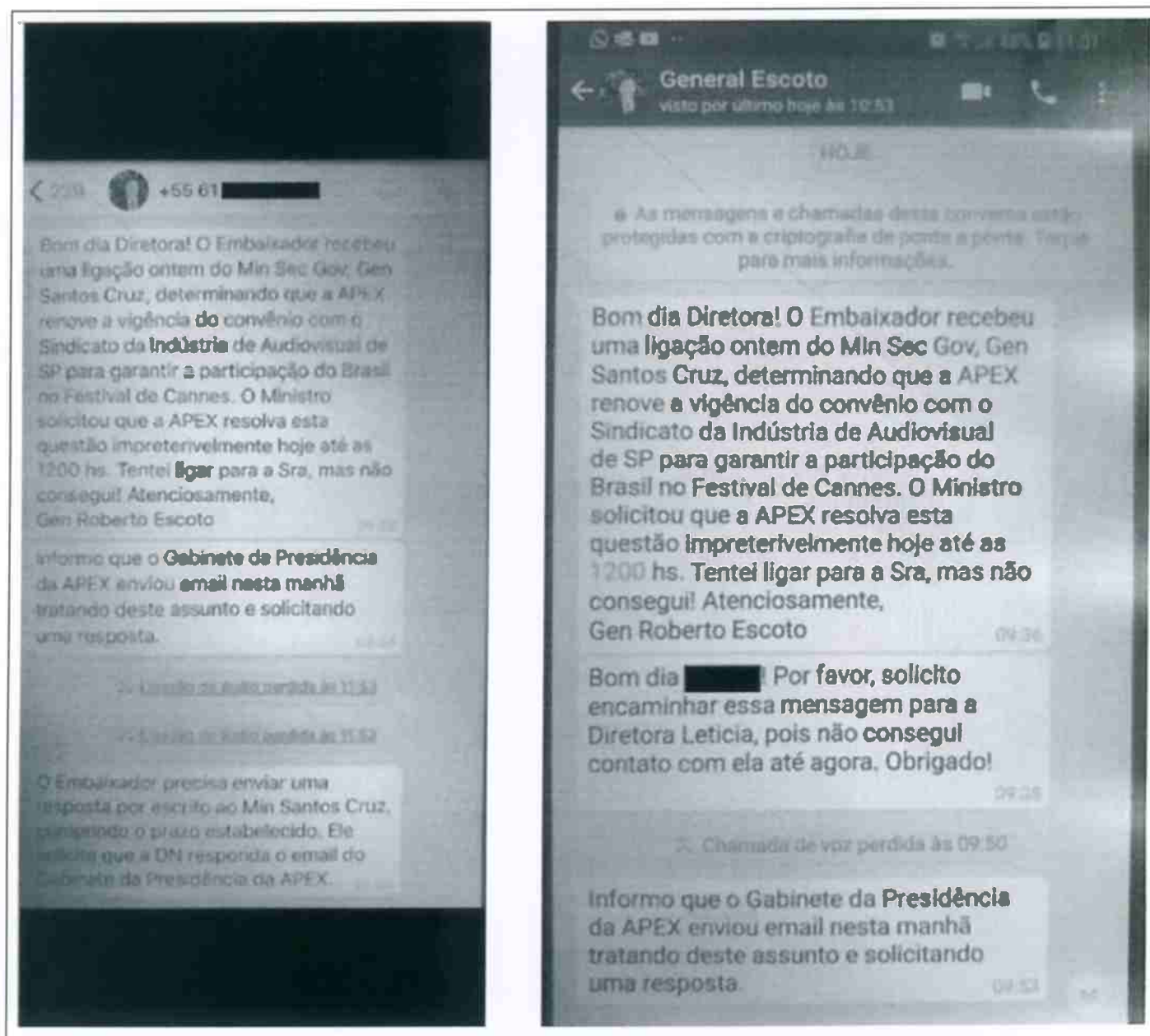
A ingerência indevida do ministro Santos Cruz em assuntos internos da Apex visando favorecer sindicato de produtores audiovisuais vem ocorrendo desde o período em que a agência era presidida pelo embaixador Mario Vilalva, conforme evidenciam documentos a que o *Crítica Nacional* teve acesso.

Entre esses documentos, mostrados abaixo, estão mensagens de WhatsApp enviadas pelo então assessor da presidência da agência, General Roberto Escoto, à diretora Letícia Catelani e a uma pessoa que trabalha na agência instando-a a cobrar da diretora que ela atenda uma “exigência” de Santos Cruz, que havia “determinado” a Apex que fizesse a renovação de contrato com um sindicato de produtores audiovisuais para participação no Festival de Cannes.

Nessa mensagem, o general copia a essa pessoa a mesma mensagem enviada anteriormente à diretora Letícia Catelani conforme publicamos parcialmente ontem, e em seguida insta a pessoa a cobrar da diretora resposta à mensagem anteriormente enviada, e informa que a diretora teria prazo de até às 12hs daquela data para resolver a questão, ou seja, para fazer a renovação do contrato.

No print abaixo à esquerda, mensagem do General Escoto para a diretora Letícia Catelani apresentando sua exigência em nome do Ministro Santos Cruz, seguida de duas tentativas de chamada por voz. O segundo print mostra que o General Escoto, após não conseguir manter contato direto com a diretora Letícia Catelani, encaminha a mesma mensagem para um pessoa que trabalha na agência, instando-a a enviar a mensagem para a diretora com a demanda para a renovação do contrato.





O segundo documento a que o *Crítica Nacional* teve acesso é um conjunto e-mails enviados na mesma data pela presidência da Apex à diretora Letícia Catelani, fazendo a mesma exigência, sempre em nome do Ministro Santos Cruz. No primeiro e-mail, datado de 28/03 às 9h45m e classificado como urgente, a presidência da Apex exige que a diretora Letícia Catelani “confirme a vigência do convênio firmado entre Apex e Sindicato da Indústria Audiovisual do Estado de São Paulo”.

O e-mail estabelece um horário limite para a confirmação da vigência, ou seja, para a renovação do contrato, e informa que a Secretaria de Governo, chefiada por Santos Cruz, determinou que “todos os esforços sejam empenhados para manter o Projeto Cinema Brasil em sua totalidade, para evitar prejuízos à participação brasileira em eventos de alcance global, como o Festival de Cannes”.

De: Presidência APEX-BRASIL

Enviada em: quinta-feira, 28 de março de 2019 09:14

Para: Letícia Fatichi Catelani <leticia.catelani@apexbrasil.com.br>; Gabinete da Diretoria de Negócios <GabineteDN@apexbrasil.com.br>; [REDACTED]@apexbrasil.com.br

Cc: Presidência APEX-BRASIL <presidencia@apexbrasil.com.br>

Assunto: URGENTE - Convênio firmado entre a Apex-Brasil e o Sindicato da Indústria Audiovisual do Estado de São Paulo (SIAESP)

URGENTE

Senhora diretora,

Por determinação do Excelentíssimo Senhor Ministro da Secretaria de Governo da Presidência da República, General Santos Cruz, solicito encaminhar a este Gabinete, com máxima urgência, impreterivelmente até às 12 horas de hoje (28/3), confirmação da vigência do convênio firmado entre a Apex-Brasil e o Sindicato da Indústria Audiovisual do Estado de São Paulo (SIAESP).

A Secretaria de Governo determinou que todos os esforços sejam empenhados no sentido de manter o "Projeto Cinema do Brasil" em sua totalidade e evitar, assim, prejuízos à participação brasileira em eventos de alcance global, como o Festival de Cannes, cuja edição 2019 ocorrerá entre 14 e 25 de maio.



Presidência
+55 (61) 2027.0202

ApexBrasil



Seja sustentável, pense bem antes de
imprimir este e-mail.

Be sustainable, think before you print this
e-mail.

www.apexbrasil.com.br



United Nations FDI Awards 2018 WINNER - Fostering Sustainable
Development

O segundo e-mail, da mesma data e enviado às 12h51m trata do mesmo assunto e cobra a diretora Letícia Catelani a respeito das exigências feitas no e-mail anterior. O *Crítica Nacional* está em posse do corpo e cabeçalho de ambos os e-mails na sua totalidade, incluindo nomes das demais pessoas a quem as mensagens foram encaminhadas.

De: Presidência APEX-BRASIL

Enviada em: quinta-feira, 28 de março de 2019 12:51

Para: Letícia Fatichi Catelani <leticia.catelani@apexbrasil.com.br>; Gabinete da Diretoria de Negócios <GabineteDN@apexbrasil.com.br>; [REDACTED] <[REDACTED]@apexbrasil.com.br>

Cc: Presidência APEX-BRASIL <presidencia@apexbrasil.com.br>

Assunto: RES: URGENTE - Convênio firmado entre a Apex-Brasil e o Sindicato da Indústria Audiovisual do Estado de São Paulo (SIAESP)

URGENTE

Senhora diretora,

A fim de responder à determinação urgente do Excelentíssimo Senhor Ministro da Secretaria de Governo da Presidência da República, General Santos Cruz, solicito informar quais foram as providências tomadas em relação ao e-mail encaminhado à Diretoria de Negócios, hoje (28/3), às 9h14, com referência à confirmação do convênio firmado entre a Apex-Brasil e o Sindicato da Indústria Audiovisual do Estado de São Paulo (SIAESP).



Presidência
+55 (61) 2027.0202

ApexBrasil

www.apexbrasil.com.br

Seja sustentável, pense bem antes de imprimir este e-mail.

Be sustainable, think before you print this e-mail.



United Nations FDI Awards 2018 WINNER - Fostering Sustainable Development

009. Um caso especificamente grave foi a fabricação de um (falso) diálogo em que o senhor estaria atacando Jair Bolsonaro. Isso foi noticiado pela mídia em 15 de maio, ou

seja, alguns dias depois que os ataques mais intensos ao senhor foram feitos, tanto por meios amadores como Crítica Nacional e Movimento Avança Brasil, como pelo filósofo Olavo de Carvalho. O senhor entende que há uma relação entre esses casos? Não é estranho que uma falsificação assim tenha sido feita durante um período em que sua imagem estava sendo desgastada por milícias virtuais nas redes sociais? Isso poderia estar mostrando táticas desesperadas por parte deles.

010.O senhor teve conhecimento da matéria “Blogueiros de Crachá”, de Felipe Moura Brasil para a Revista Crusoé, publicada em 11 de outubro?

011.Entre outras coisas, essa matéria fala da organização de uma reunião para combinar ações de militância virtual. Segundo a matéria, o organizador da reunião (que ocorreu em 6 de abril) foi Otavio Fakhoury, investidor por trás do site Crítica Nacional. Fakhoury disse (no dia 2 de abril):

Sábado é para planejamento de guerra. Não é pra ser divulgado. E não será em lugar algum. Tem líderes de movimentos. E alguns influenciadores. Aqui de SP tem Direita SP. Edson [Salomão] coordenador vai. Filipe Martins vai como influenciador que é”.

Por que será que influenciadores (que seriam, em tese, independentes) estariam em uma reunião em que estaria Filipe Martins (assessor direto do presidente)?

012.O assessor do presidente, Filipe Martins, teve a presença anunciada nessa reunião. No dia 4 de abril (2 dias antes da reunião), Filipe foi questionado sobre se estaria em São Paulo. Ele disse: “Vou, sim. Mas vou em segredo. Ninguém pode saber”. Fakhoury também dizia antes: “tem que ser muito secreta essa reunião, nenhuma imprensa pode saber”. Por que tanto segredo?

013.Filipe Martins disse que queria “um entrosamento maior dos movimentos”. Disse: “vamos precisar”. Por que um assessor presidencial iria falar em “entrosamento de movimentos”? Não é irregular – ou pelo menos inadequado - alguém nessa função querer definir alinhamento com movimentos que deveriam ser populares?

014.No dia 6 de abril, acabou sendo divulgada a foto da reunião (que originalmente deveria ser secreta). Só que a narrativa já mudou. O clima não era bélico. Filipe Martins disse, no Twitter:

Tive a oportunidade de me reunir hoje com os principais líderes de movimentos conservadores, vindos de todos os estados brasileiros, e ouvi deles um feedback sobre os 100 primeiros dias do governo[...] Seguimos com os pés no chão, ouvindo a todos e aprendendo com humildade.



Por que será que o discurso mudou tanto em relação ao clima de “convocação à guerra” e “pedido por segredo” que havia sido feito no dia 2 de abril?

015.No dia 9 de abril, Paulo Enéas publicou no site Crítica Nacional que a iniciativa para a realização do encontro partiu dos próprios grupos e movimentos. Disse que Filipe participou na condição de convidado, assim como o editor do Crítica Nacional e demais colaboradores do portal. Mas isso não bate com a atuação de organização feita por Fakhoury nos áudios e conversas obtidas pela Crusoé (do dia 2 de abril). Por que será que eles mudam tanto a versão?

016.O trecho abaixo da matéria da Crusoé é bastante claro ao explicar que Filipe Martins e Otávio Fakhoury teriam atuado pela queda do senhor. Vejamos o trecho abaixo (e gostaria que o senhor comentasse, se for possível).

A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized, overlapping loops and curves, located in the bottom right corner of the page.

Filipe Martins e Otavio Oscar Fakhoury se conheceram dois anos antes, de acordo com relato feito em abril pelo próprio assessor presidencial que afirmou considerá-lo “confiável”, “muito sério”. Eles são mesmo entrosados. Ambos atuaram, por exemplo, pela queda do general Carlos Alberto dos Santos Cruz, demitido por Jair Bolsonaro do cargo de ministro da Secretaria de Governo. Em conversa privada, Martins chamou atenção para uma declaração do então ministro em entrevista ao jornal *O Estado de S. Paulo*. Encarregado de comandar a área de comunicação do governo, ele vinha se recusando a abrir as torneiras para os blogueiros amigos do poder. O título da publicação dava o tom da postura do ministro que tanto desagradava a militância: “Gasto com publicidade não é ‘passível de pressões’, diz ministro”. Era a resposta de Santos Cruz à seguinte pergunta dos repórteres do jornal: “De que maneira as redes podem ajudar o governo e não ser fonte de ruído, como o senhor disse?”. O então ministro respondeu: “Podem até ser um instrumento importante de governo. Mas tem de usar com muito cuidado, para evitar distorções, e que vire arma nas mãos dos grupos radicais”. Santos Cruz pregava “responsabilidade” no uso das verbas de publicidade. Defendia que o governo deveria gastar somente “de acordo com a necessidade, e não de acordo com o gosto”.



Em privado, Filipe Martins explicitou a ira dos militantes da comunicação bolsonarista que, mais tarde, ajudariam a empurrar o ministro para a demissão. O assessor do presidente escreveu que “Santos Cruz passou a maior parte da vida dele na ONU”, que “ele é quem supervisiona a Secom e vem impedindo a comunicação do governo de deslanchar” e que ainda “tem as críticas do Carlos [Bolsonaro] a ele”. “Santos Cruz hje levou uma paulada nossa lah do CN [Crítica Nacional]”, festejou Fakhoury em outro diálogo, compartilhando o link de seu site. O texto compartilhado criticava a posição do general segundo a qual os membros do governo precisam conversar com a população de modo direto, e não por meio de mídias sociais.

Martins foi além na queixa, que serviria para insuflar ainda mais a turma contra o general. Escreveu que Santos Cruz “também interfere em vários ministérios”: “Fez isso no MEC, no Ministério de Direitos Humanos e na Apex [Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos], caçando todo mundo que é conservador”. Os militantes faziam do WhatsApp, a todo tempo, um bunker para discutir estratégias e ações que, depois, ganhariam as redes bolsonaristas com ataques àqueles que seus líderes enxergavam como obstáculos. Em outras mensagens, Fakhoury conclamava a militância a apoiar Letícia Catelani, a “Catel”, ex-secretária-geral do PSL paulista, levada pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro, o filho 03 do presidente, para a transição de governo. Após a posse de Jair Bolsonaro, ela passou a ocupar a diretoria de Negócios da agência, vinculada ao Ministério das Relações Exteriores, por indicação do chanceler Ernesto Araújo. Fakhoury escreveu que “alias falando em Letícia, precisamos ajudar ela que esta sendo bem atacada lah na Apex”. Se havia uma guerra intestina no governo, fogo amigo entre os próprios bolsonaristas, o aplicativo de mensagens era usado como um importante front para planejar os ataques (ou para combinar a defesa de seus aliados).

017. Nesta parte da matéria, em específico, a o jornalista Felipe Moura Brasil mostra que Fakhoury pediu a divulgação da postagem do Crítica Nacional em defesa de Letícia Catelani.

Isso não mostra um grave alinhamento entre o jornalista Paulo Enéas e Letícia Catelani (que é defendida na matéria)?

Em 6 de maio, Fakhoury pediu divulgação de uma postagem de seu site, o Crítica Nacional, em defesa de Catelani: “dê RT [retweet] no texto do Paulo Enéas que fala da grande competência da Letícia.” No resumo junto ao link, a responsabilidade foi atribuída indiretamente ao general, que havia nomeado o almirante Sergio Ricardo Segovia para a presidência da agência. “Retrocesso: novo presidente da Apex, indicado por Santos Cruz, poderá demitir diretora que vem promovendo a despetização do órgão, fim do viés ideológico nas decisões, cortando gastos e cancelando contratos da era petista. Se confirmada a mudança, será um dos primeiros recuos significativos do Governo Bolsonaro em relação a seus compromissos de campanha.” A reação dos militantes pareceu tardia. Segovia demitiu Letícia naquele mesmo dia.

018. Nesta outra parte da matéria, em específico, a matéria de Felipe Moura Brasil mostra que Fakhoury elencou as iniciativas contra o senhor.

Em um áudio, mais tarde, Fakhoury elencou as iniciativas contra o general. Ficam evidentes os vazamentos contra os integrantes do governo dos quais a turma discordava. Ele cita, como parceiro de empreitada, o próprio Allan dos Santos, talvez o mais conhecido entre todos os blogueiros bolsonaristas. Allan, por sinal, agora vive em Brasília. Ocupa uma casa de dois andares no exclusivo Lago Sul. Na garagem, mantém um Toyota Corolla, registrado em nome de uma locadora.

Ao detalhar o petardo que estavam prestes a lançar contra Santos Cruz, Fakhoury afirmou: “Tem também uma outra [postagem] que nós estamos preparando no Crítica [Nacional], com informações de lá, de uma denúncia de tráfico de influência do Santos Cruz, em cima do Ernesto Araújo, que o Ernesto bloqueou. Mas é uma denúncia que nós estamos colhendo para poder publicar entre hoje e amanhã. Então essa você vai ter que esperar um pouquinho. Vai ter o link e vai ser pelo Crítica, essa. Mas essas duas que eu te passei já são boas. Mais o post do Allan [dos Santos], que tem as fontes lá dentro também, que são confiáveis, lembra? Ele desmentiu a [jornalista Eliane] Catanhêde, desmentiu a demissão do [então ministro da Educação, Ricardo] Vélez [que um tempo depois acabaria mesmo demitido], lembra? Ele tá bem lá de fonte.”

O senhor tinha ciência dessas informações? Poderia comentar mais a respeito?

019.Finalmente, a matéria da Revista Crusoé aponta como estrategistas três nomes: Carlos Bolsonaro, Eduardo Bolsonaro e Filipe Martins. Acima deles, estaria o “núcleo central” (Jair Bolsonaro e Olavo de Carvalho). Abaixo dos estrategistas estariam os “influenciadores”. No grupo de WhatsApp que teve dados revelados por uma fonte (mantida em sigilo) para a matéria, os seguintes nomes participavam:



- Paulo Enéas, o editor da Crítica Nacional;
- Leandro Ruschel, fundador de uma produtora de documentários;
- Bernardo Pires Küster, youtuber paranaense que foi assessor parlamentar no gabinete do então vereador de Londrina Filipe Barros, agora deputado federal pelo PSL do Paraná;
- Paula Marisa e Steh Papaiano, as “divas” de gabinete, como você verá mais adiante;
- Allan dos Santos e sua colaboradora Claudia Wild;
- João Vinicius Manssur, advogado de Fakhoury cujo escritório coletou assinaturas dos citados na reportagem do *Estadão* para propor uma ação de indenização contra o jornal e contra o jornalista José Fucs, autor do texto.

Quais destes nomes (além dos que já falamos) o senhor conhece?

020. No dia 9 de maio, quando o Crítica Nacional publicou uma matéria para acusar Santos Cruz de ingerência na Apex, foi feita a publicação de mensagens privadas, como já vimos anteriormente. Nesse dia, Fakhoury aparentava estar um pouco ansioso. Ruschel já parecia não ter certeza. Vejamos:

“Ajudem a divulgar os e-mails que o CN [Crítica Nacional] publicou, mostrando a ingerência indevida desse troglodita SC”, escreveu Fakhoury no grupo. Paulo Enéas, seu subordinado, perguntou se o valor do convênio era de 12 milhões de reais. Leandro Ruschel respondeu não ter certeza. Disse que até tentou conferir o valor, mas sem sucesso. “Não achei.” Fakhoury e Ruschel ainda tentaram buscar testemunhas.

Essa excessiva ansiedade de Fakhoury não soa como a tentativa de “arrumar” uma matéria em vez de já ter algo sólido em mãos?

021. Numa parte específica das mensagens obtidas e citadas na matéria da Crusoé, Fakhoury diz:

JB [Jair Bolsonaro] deve ter alguma força pra afastar algumas peças, trocar Santos Cruz por um ministro civil nessa Secretaria seria uma tentativa [...] Se não fizermos nada, nós ‘milicianos’ aqui, o próximo a cair eh o Ernesto.

O senhor tinha ciência do nível de alinhamento desses grupos organizados e como foram decisivos para criar narrativas que levariam a sua demissão?

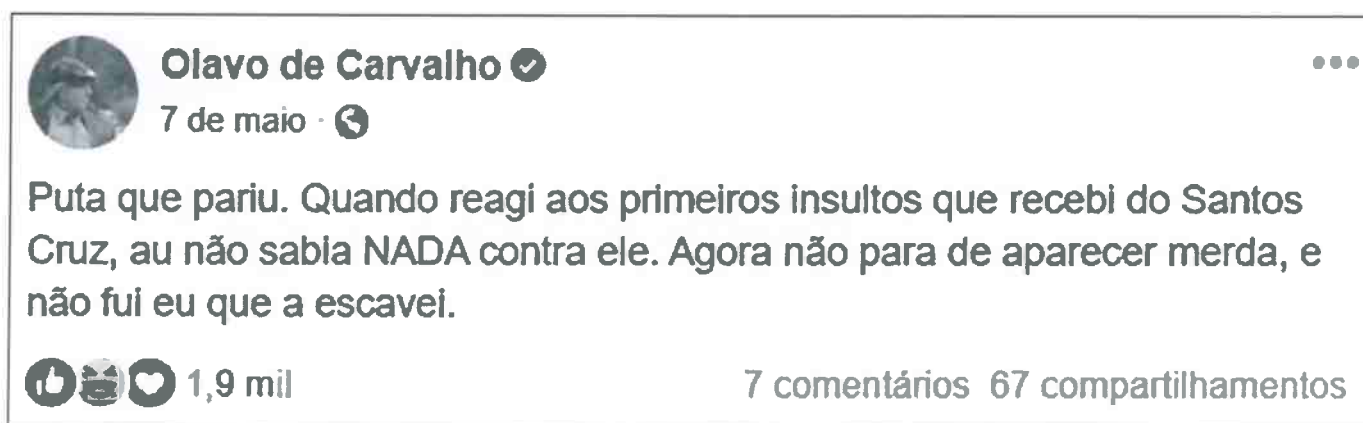
Linchamentos virtuais

022.Em paralelo, especialmente a partir do mês de maio, o senhor foi alvo de linchamento virtual nitidamente ativado a partir de pessoas quase sempre ligadas a Olavo de Carvalho. Normalmente as narrativas utilizadas para o linchamento adotam teorias conspiratórias e informações inventadas (meramente para criação de narrativa). Esses linchamentos são feitos de forma pública, em extremo baixo nível, e são uma novidade, pois são feitos não por adversários do espectro político diferente (exemplo: esquerda/direita), mas dentro da própria base. Esse nível de linchamento virtual, feito internamente, de forma tão baixa, surpreendeu o senhor?

023.Ao que parece, os maiores ataques de Olavo de Carvalho começaram quando o senhor deu uma entrevista à Folha comentando ataques generalizados de Olavo a militares (o linchamento do General Mourão havia sido promovido em

janeiro). A entrevista do senhor foi publicada em 25 de março. No mesmo dia, Olavo escreveu: “General Santos Cruz, hoje estou muito ocupado. Amanhã ou depois darei a V. Excia. A resposta carinhosa que merece”. A partir daí começaram os ataques. O senhor poderia dizer algo a respeito?

024. Em 7 de maio, Olavo de Carvalho parece ter tratado como verdadeira a afirmação feita pelos sites olavistas já citados (Crítica Nacional, Estudos Nacionais e Movimento Avança Brasil), e disse que “não poderia ter imaginado que (Santos Cruz) estivesse metido NISTO” (e apresenta trecho da matéria do site Crítica Nacional). Isso aparentemente mostra a típica coesão entre o mesmo restrito grupo de influenciadores, o senhor não concorda?



<http://archive.is/BxYEr>

025. Três dias antes (ou seja, no dia 4 de maio), Olavo escreveu: “Santos Cruz é uma bosta engomada”.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, cursive letter 'A' followed by a flourish.



Olavo de Carvalho
@opropriolavo



Santos Cruz é apenas uma bosta engomada.

♡ 3.308 16:42 - 4 de mai de 2019



<http://archive.is/CN4kc>

Como o senhor encarou esse tipo de comportamento de baixo nível nas redes sociais vindo de alguém que é tratado como o “guru do governo”?

026.No dia 6 de maio, o General Villas Boas escreveu uma nota em repúdio aos ataques de Olavo de Carvalho ao senhor. A nota vai abaixo.

"Mais uma vez, o sr. Olavo de Carvalho, a partir de seu vazio existencial, derrama seus ataques aos militares e às FFAA, demonstrando total falta de princípios básicos de educação, de respeito e de um mínimo de humildade e modéstia. Verdadeiro Trótski de direita, não compreende que substituindo uma ideologia pela outra não contribui para a elaboração de uma base de pensamento que promova soluções concretas para os problemas brasileiros. Por outro lado, age no sentido de acentuar as divergências nacionais no momento em que a sociedade brasileira necessita recuperar a coesão e estruturar um projeto para o país. A escolha dos militares como alvo é compreensível por sua impotência diante da solidez dessas instituições e a incapacidade de compreender os valores e princípios que as sustentam", diz a íntegra da nota divulgada por Villas Boas.

Segundo Olavo, Villas Boas foi induzido a escrever essa nota. O que o senhor tem a dizer a respeito?

027. Depois da polêmica com a questão Villas Boas, Olavo criou a narrativa de que o senhor provavelmente estaria por trás da nota dele. Entretanto, Olavo não apresentou nenhuma prova de que o senhor estaria por trás dessa nota. O senhor poderia comentar a respeito?



<http://archive.is/v7CdA>

028. Olavo insistiu várias e várias vezes que Villas Boas era um “homem preso a uma cadeira de rodas” e, portanto, estava sendo manietado por outras pessoas. Isso é quase como dizer que ele não tinha sequer como decidir escrever a nota que escreveu. Por mais surpreendente que possa parecer, os olavistas insistem que Olavo não ofendeu Villas Boas, quando essa é a maior ofensa: tratar alguém plenamente ciente do que faz como alguém que não está ciente do que faz. A atitude de Olavo e seus seguidores não chega a ser desumana? O que o senhor acha disso?

A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized, overlapping loops and a long vertical stroke at the bottom.



Olavo de Carvalho ✓

12 de maio · 🌐



Dizer que não se deve incomodar com briguinhas um homem doente preso numa cadeira de rodas é ofendê-lo ou exigir que o respeitem?



2,2 mil

8 comentários 57 compartilhamentos

<http://archive.is/mzpQC>

029.Olavo foi, com razão, duramente criticado por ter ofendido o General Villas Boas. Em vez de pedir desculpas, Olavo seguiu lançando culpas sobre o senhor. Num post no dia 8 de maio, realizou uma série de afirmações para quais não tinha nenhuma prova. Vamos a uma lista delas.

- a. O senhor estaria metido em tráfico de influência
- b. Sua atitude queria forçar Ministério das Relações Exteriores a pagar convênios que Bolsonaro havia mandado suspender
- c. Sua atitude visava favorecer organizações notoriamente esquerdistas
- d. O senhor teria mobilizado o comandante Villas Boas, um grupo de 10 senadores e várias organizações de mídia
- e. A mensagem do comandante Villas Boas era só um ~~ardite~~ *confissão* feito pelo senhor
- f. O objetivo dessa operação era que Olavo ofendesse o comandante Villas Boas

Você gostaria de comentar essa lista de afirmações (ressaltando que Olavo não provou nada disso, parecendo mais uma das teorias da conspiração promovidas por ele).



Olavo de Carvalho ✓

8 de maio

Só agora começo a entender o que se passou. Quando esta briga começou, era só uma reação minha à atitude insana do Santos Cruz que respondia a um elogio meu com insultos. Só aos poucos os fatos mais significativos foram aparecendo por iniciativa de outras pessoas e sem que eu mesmo os investigasse no mais mínimo que fosse. Hoje compreendo que o Santos Cruz estava metido em tráfico de influência, tentando forçar o Ministério das Relações Exteriores a pagar convênios que o próprio presidente da República havia mandado suspender, e que favoreciam organizações notoriamente esquerdistas, inimigas do governo. Acossado pelas minhas palavras, o espertinho imaginou que eu havia investigado suas atividades e desencadeado uma espécie de operação-devassa contra ele através de um "exército de olavettes". Aterrorizado, tratou de mobilizar céus e terras contra uma "conspiração internacional", envolvendo nisso até o comandante Villas-Boas, um grupo de dez senadores e várias organizações de mídia. A mensagem atribuída ao general Villas-Boas entrou aí como ardil, na expectativa de que eu, na resposta, ofendesse o general adoentado e pudesse então ser acusado de agressão a um cadeirante. Infelizmente, os executores da operação se apressaram, colocando a acusação online ANTES de que eu enviasse qualquer resposta ao general Villas-Boas e assim desmascarando, sem querer, a farsa toda.

6,8 mil

34 comentários 1,2 mil compartilhamentos

<http://archive.is/Oh4hm>

030. Olavo não pisa os pés em solo brasileiro há mais de uma década. O senhor acredita que é porque ele realiza afirmações difamatórias sobre os outros e tem medo de tomar processos no Brasil? Se não for, qual seria o motivo para ele não pisar em solo brasileiro há tanto tempo?

MAIS QUERER DISSENTIR

031. O senhor acredita que Olavo de Carvalho teria coragem de repetir as afirmações que faz se estivesse no Brasil? Acredita que ele teria coragem de dizer isso em sua cara?

Levantamento artificial de temas

032. Voltando alguns dias (para o dia 5 de maio). Neste mesmo dia, Olavo adotou a narrativa (que já estava sendo propagada nas redes olavistas) de que o senhor queria controlar a Internet. Ele escreveu:



Olavo de Carvalho
@opropriolavo

Controlar a internet, Santos Cruz? Controlar a sua boca, seu merda.

Translate Tweet

4:16 PM · May 5, 2019 · Facebook

Isso tem a ver com uma entrevista que o senhor deu à Vera Magalhães e claramente os círculos olavistas a distorceram. O senhor poderia nos dizer exatamente o contexto de sua afirmação à Vera Magalhães?

[em anexo há uma série de posts de influenciadores ligados a Olavo de Carvalho, direta ou indiretamente, atuando para levantamento da hashtag #ForaSantosCruz]

¹ Texto do site Estudos Nacionais: <https://www.estudosnacionais.com/13214/como-funciona-a-tutela-militar-comandada-por-santos-cruz-em-orgaos-do-governo/>. Link para arquivamento: <http://archive.is/IT8Fu>

² Texto do Crítica Nacional: <https://criticanacional.com.br/2019/05/06/apex-diretora-sob-risco-de-exoneracao-devido-a-ingerencia-de-santos-cruz/>. Link para o arquivamento: <http://archive.is/ter1Z>